



Segunda-feira, 12 de setembro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

A Rede de Comunicação dos Espelhos Celestes (continuação)

Abra seu coração e esvazie sua mente para compreender e viver os mistérios da Criação.

Nessa abertura, você poderá penetrar a essência do conhecimento, e tudo o que é sagrado no Universo não lhe chegará somente como informação, mas também como códigos de Luz que despertam em seu ser para transfigurá-lo.

Este é o poder dos espelhos, usinas celestiais de harmonia universal que concentram dentro de si todos os atributos da Criação. Dizemos e entendemos por atributos todos os raios e correntes celestiais que os Pais Criadores utilizaram para a manifestação dos planos e da vida.

São esses atributos que permitem, de tempos em tempos, renovar a vida universal e todos os ciclos, trazendo impulsos positivos que compenetraram toda a Criação. É assim que os Espelhos Celestes guardam em si a lembrança de nossa origem espiritual, mental e material.

No princípio, na origem, o que compreenderíamos como a essência do Pensamento de Deus, a Fonte criou os Arcanjos, para que eles criassem os exércitos de luz no Universo Mental; e foi assim que, no princípio de tudo, o Universo Mental foi gestado pela existência dos primeiros exércitos dos Elohim.

Essas consciências resplandecentes foram impulsionadas a colaborar na criação do Universo Material, porque, no Pensamento e no Coração do Pai Eterno existia a Vontade de que houvesse grandes experiências de Amor que superassem todas as anteriores.

Os Pais Criadores desde o princípio criaram, a pedido de Deus, os Espelhos Celestes, porque dentro do Universo Material e Mental eles ajudariam na evolução espiritual de toda a vida universal.

Os Espelhos Celestes foram formados também por doze atributos, doze raios ou doze correntes de energia espiritual e divina que permitiriam manter a história da origem da Criação bem guardada e disponível, como uma informação luminosa para todas as consciências que seriam criadas à imagem e semelhança de Deus.

Os doze atributos que se expressaram durante a gestação do Universo Mental e Material emanaram diretamente do que conhecemos como Fonte da Criação, que é a essência pura e imaculada do Pai Eterno.

Desde então, durante doze ciclos ou doze tempos, o Universo Mental e Material que estava em formação recebeu esses impulsos espirituais para que se terminasse de constituir a vida evolutiva nos diferentes planos.



O primeiro atributo emanado da Fonte foi o da VIDA. Deus, naquele momento, decretou: "Que em todos os planos exista a Vida, que será visível e invisível, mas que, em essência, estará cheia de Amor".

O segundo atributo emanado da Fonte foi o da UNIDADE. Deus decretou naquele momento: "Que toda Vida que se manifestará à semelhança da Minha conheça e viva a Unidade para alcançar a Fonte através do Amor".

O terceiro atributo que emanou da Fonte foi o do AMOR. Deus decretou naquele momento: "Que o Amor Divino seja conhecido por toda a Vida e que a Vida expresse todos os graus de amor para que a evolução avance".

O quarto atributo que emanou da Fonte foi o da SABEDORIA. Deus decretou naquele momento: "Que a Sabedoria torne sagrada toda a Vida; que os espíritos enobrecam suas consciências ao terem conhecimento do amor e da unidade".

O quinto atributo que emanou da Fonte foi o da HUMILDADE. Deus decretou naquele momento: "Que toda a Criação seja humilde em seu espírito e em sua constituição; que o verdadeiro governo e evolução alcancem os humildes e que toda a vida imite esse sagrado caminho".

O sexto atributo que emanou da Fonte foi o da COMPAIXÃO. Deus decretou naquele momento: "Que a Compaixão absoluta surja na vida universal para que as consciências recordem que tudo é baseado no Amor e na Misericórdia".

O sétimo atributo que emanou da Fonte foi o da MISERICÓRDIA. Deus decretou naquele momento: "Que toda a Criação viva em essência a Misericórdia e que essa lei vivifique quem a contemplar em devoção".

O oitavo atributo que emanou da Fonte foi o da POBREZA DE ESPÍRITO. Deus decretou naquele momento: "Que a verdadeira evolução aconteça em todos os pobres de espírito para que nada nem ninguém, nenhuma tentação os desvie do sagrado caminho".

O nono atributo que emanou da Fonte foi o do SERVIÇO, e Deus decretou naquele momento: "Que a cooperação e a ajuda mútua estabeleçam nos universos o espírito do serviço; que o amor e o serviço penetrem toda a vida para que a fraternidade surja e seja a base da evolução universal".

O décimo atributo que emanou da Fonte foi o da PIEDADE, e Deus decretou naquele momento: "Ditasas todas as consciências que implorarem ao Meu Santo nome, porque terei Piedade absoluta por cada uma delas e, assim, conhecerão o poder da Misericórdia de Meu Coração".

O décimo primeiro atributo que emanou da Fonte foi o da ETERNIDADE, e Deus decretou naquele momento: "Que toda a Criação conheça, depois de sua experiência, a Eternidade; que todos os planos que guardam a vida universal elevem os espíritos para que se fundam com o infinito e, assim, alcancem a imortalidade".



O décimo segundo atributo que emanou da Fonte foi o da CIÊNCIA, e Deus decretou naquele momento: "Que toda a Criação e a vida tomem consciência das Leis e que elas conduzam, guiem e readaptem toda a vida universal, sob o espírito da harmonia".

Estes doze atributos foram guardados essencialmente dentro dos Espelhos Celestes, que também irradiam esses princípios criadores para todo o universo material.

Os espelhos celestes são como grandes estados de consciência divina presentes em três planos: material, mental e espiritual. E, assim, se estabelece em todo o universo um poderoso equilíbrio que é sustentado pelas consciências angélicas.

É assim que a Rede de Comunicação dos Espelhos ajuda na redenção e na reabilitação de toda a vida, em ciclos e em tempos diferentes. Dessa forma os Espelhos Celestes, contando com esses impulsos divinos, tornam-se fontes de emanção de amor e de unidade para toda a vida.

A existência dos espelhos celestes recorda a toda a vida planetária que as almas sempre devem aspirar a se tornarem um dia semelhantes a um Espelho, não por sua potência, mas para poder espelhar o que o Pai espera de cada criatura, assim como Ele pensou no princípio.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Unida ao espelho de luz de cada coração,

Sua Mãe Maria, Rosa da Paz